



SÉRIE/ANO: 8 ^{os}	TURMA(S): A, B, C, D, E e F	Disciplina: História	DATA: ___ / ___ / 2018
PROFESSOR (A): Martha J. da Silva		TEXTO COMPLEMENTAR SOBRE: Descobrimto e Formação de Goiás	
ALUNO (A): _____ Nº _____			

Descobrimto e Formação de Goiás

Martha J. da Silva¹

Por volta de 1670, Manuel Correia, adentrou nos sertões e chegou a *Região de Araés*², cujas terras, localizavam-se na Província de Goiás. Este paulista regressou, depois de algum tempo para São Paulo com muito ouro e índios aprisionados, trazendo consigo o itinerário por onde havia percorrido, mas este foi perdido, pois que era impossível aproveitar suas indicações.

Em 1680, Bartolomeu Bueno da Silva, fez a mesma viagem e chegou às terras ocupadas pelos indígenas da nação Goiás. Bueno constatou a existência do ouro fácil e abundante, pois, as mulheres usavam folhas de ouro puro³, para se enfeitar. Encontrando certa resistência por parte dos silvícolas⁴, usou de atear fogo numa tigela de barro com aguardente, os índios ficaram apavorados, com a ameaça de Bueno, de que se resistissem atearia fogo aos rios e nos índios.

Foi por este fato citado acima que Bueno recebeu a alcunha de “Diabo Velho” ou Anhanguera⁵. Este local hoje, onde se encontra a Cidade de Goiás. Assim, Bueno regressou à Capitania de São Paulo, mas deixou terras cultivadas, levou grande quantidade de ouro e de índios. O filho de Bueno de 12 (doze) anos que tinha o mesmo nome que o pai, o acompanhava nesta viagem ao interior de Goiás. Depois do falecimento de seu pai, o filho já adulto procurou o Governador da Capitania de São Paulo, Rodrigo César de Menezes, oferecendo-lhe os seus préstimos e serviços, no sentido de voltar ao velho itinerário percorrido pelo seu pai, o que foi aceito, sendo-lhe fornecidos recursos e a recompensa da cobrança de pedágio nos rios.

No ano de 1722, Bartolomeu Bueno da Silva, o filho, partiu de São Paulo, com uma expedição da qual fazia parte seu cunhado João Leite da Silva Ortiz. Esta expedição encontrou muitas dificuldades, chegando a haver desentendimento entre seus membros, que provocou a separação do grupo e o fracasso da expedição; então Bueno retorna a São Paulo sozinho e envergonhado.

No entanto, alguns anos depois, quando Bueno já se encontrava com 55 anos, ele foi convencido pelo governador da Capitania de São Paulo, que sempre acreditou em sua capacidade e destreza, a empenhar-se em uma segunda viagem, o que ocorreu por volta de 1726, quando finalmente encontrou o local onde, na sua infância, estivera com seu pai, neste local, é erguido o Arraial de Ferreiro, próximo a Vila Boa – duas léguas⁶ de distância.

Assim, Bueno regressa a São Paulo para prestar contas ao governador de sua descoberta, e é muito bem recebido. Ele então volta para Goiás, depois de algum tempo com o título dado pelo governador de Capitão-Mor Regente e com muitos privilégios pessoais.

Deste modo, Goiás entra na história, como as Minas dos Goyases, e este foi um título que sustentou por algum tempo, o qual lhe deu identidade, por durante quase um século. Os primeiros anos de trabalho nas minas são de uma atividade febril e quase sobre humana⁷, que provocou forte corrente de intercâmbio e o surgimento de importantes núcleos de povoamento longe da costa, permitindo, portanto, a conquista do interior e criando novos e numerosos mercados para toda a qualidade de gêneros⁸.

Portanto, segundo o padre Luis PALACIN, no livro “O século do ouro em Goiás”, as minas goianas atraíram todo tipo de gente para a região “(...) os primeiros povoadores de Goiás eram, em grande parte, fugitivos da justiça, extraviadores de ouro que vieram ‘refugiar-se na espessura dos matos’ e no inculto dos sertões”.

Sendo assim, este fato justificava o grande índice de violência em Goiás, o qual chocou o seu segundo Governador, o Conde de São Miguel, que dizia: “... assassinato era uma das características da vida americana e especialmente em Goiás”.⁹ A violência em Goiás durante, principalmente o auge da mineração foi constante sendo observada também por POHL, durante sua estadia na Província de Goiás. Assim, o “Círculo do Ouro em Goiás” pode ser caracterizado por três distintas fases:

- A primeira o descobrimto das minas que provocou uma febril corrida para o interior brasileiro, criando assim, novas relações econômicas e de comunicação onde, o elemento principal e fonte de lucro era o “ouro”;
- A segunda fase é marcada pelo auge na extração de tal minério, onde novas relações comerciais e sociais eram estabelecidas através e a partir dele;

• E a terceira e última fase marcada pela decadência, ou seja, redução extremamente significativa do ouro nas minas goianas, que levou a decadência da mineração e a tentativa de substituí-la como atividade econômica predominante nesta capitania.

Deste modo podemos perceber que a descoberta do ouro nas regiões centrais brasileiras acelerou o povoamento do interior antecipando o processo natural de penetração para o interior do país. A produção aurífera em Goiás determinou o povoamento, assim como também o poder aquisitivo da população e suas possibilidades de consumo. Pois, com a expansão das relações comerciais inseriu-se na região novos comportamentos de consumo.

Datas Importantes:

1727 – Bartolomeu Bueno da Silva, o filho, funda o Arraial de Sant’Anna;

1737 – Conde de Sarzedas (Governador da Capitania de São Paulo eleva Sant’Anna a categoria de Vila – Vila Boa;

1749 _ Goiás se torna Capitania Independente de São Paulo.

1821 _ Vila Boa é elevada a categoria de Cidade e se torna a Cidade Goiás que via a Capital do Estado de Goiás.

¹ - Bacharel e Licenciada em História pela Universidade Federal de Goiás, Especialista em História do Brasil:Local, Regional e Nacional, também pela UFG, professora do SESI Campina em Goiânia/Goiás.

²-A *Região de Araés* era uma região ocupada pelos índios de mesmo nome existentes naquelas paragens. POOHL, Johann Emanuel. *Viagem ao Interior do Brasil*. PP. 125.

² Idem. PP. 126.

³Silvículas é o mesmo que índios segundo: ALVES, Joaquim Rodrigues. *Santa Cruz de Goiás Sinopse Histórica*. pp.09.

⁴POHL, Johann Emanuel, *Viagem no Interior das Brasil*. pp. 126.

⁵ Medida itinerário antiga de valor variável, correspondendo a 4Km.

⁶PALACIN, Luis. *O século do Ouro em Goiás*. pp. 30.

⁷ FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro*. pp. 92 – Citado em: CHAIN, Marivone Matos. *A Sociedade Colonial Goiana*. pp. 23.

⁸ Serviço de Documentação do estado de Goiás. *Carta Regia 1758*. pp. 121 – Citado em PALACIN, Luis. *O Século do Ouro em Goiás*.pp. 36.